

Uma parceria entre o serviço público de saúde e a Universidade Univille em prol da sociedade

A partnership between the public health service and Univille University for the benefit of the society

*Deise Schmitz Bittencourt
Graciele Gonçalves
Janaina Duarte Baumer
Vivia Buzzi*

DOI: 10.47573/aya.5379.2.78.15

RESUMO

A Farmácia Escola (FAE) surgiu através de uma parceria firmada entre a Prefeitura Municipal de Joinville e a Universidade da Região de Joinville (FURJ/Univille) desde 2001. A FAE através do ensino da Universidade, tem o objetivo de organizar um modelo de serviço farmacêutico de excelência na dispensação de medicamentos do CEAF, por meio da realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão. O objetivo deste trabalho é expor os resultados provenientes da parceria firmada a mais de 20 anos, o qual possibilitou a implantação e manutenção da Farmácia Escola. A FAE oferece um estágio obrigatório para estudantes de farmácia da Univille, sendo a vivência do acadêmico uma estratégia para a consolidação do aprendizado adquirido em sala de aula. Os acadêmicos realizam atividades como: dispensação de medicamentos, orientações de uso, abertura de processos para aquisição de medicamentos, entre outros. A parceria firmada proporciona benefícios aos usuários do SUS através da prestação direta dos atendimentos realizados pelos estagiários de forma humanizada e com qualidade, além dos benefícios aos acadêmicos, servidores e a toda a comunidade.

Palavras-chave: estágio curricular. farmácia escola. atendimento SUS.

ABSTRACT

School pharmacy (SP) emerged through a partnership between the Municipality of Joinville and the University of the Region of Joinville (FURJ/Univille) since 2001. School pharmacy, through the teaching of the University, aims to organize a service model pharmacist of excellence in dispensing medicines at CEAF, through teaching, research and extension activities. The objective of this work is to expose the results from the partnership signed more than 20 years ago, which enabled the implementation and maintenance of the school pharmacy. SP, offers a mandatory internship for Univille pharmacy students, and the academic experience is a strategy for consolidating the learning acquired in the classroom. Academics carry out activities such as: dispensing of medicines, guidelines for use, opening processes for the acquisition of medicines, among others. The partnership signed provides benefits to SUS users through the direct provision of care provided by interns in a humanized and quality way, in addition to benefits to academics, servers and the entire community.

Keywords: curricular internship. school pharmacy. SUS service.

INTRODUÇÃO

A Farmácia Escola (FAE) surgiu através de uma parceria firmada entre a Prefeitura Municipal de Joinville e a Universidade da Região de Joinville (FURJ/Univille) em 2001, com o objetivo de prestar serviços farmacêuticos para a comunidade Joinvilense dispensando medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Além da prestação direta de serviços à comunidade, a FAE consiste em um modelo pedagógico de integração de ensino, com atividades didáticas-assistenciais, que permitem aos estudantes de farmácia desenvolver suas competências relacionadas à clínica farmacêutica e a

gestão da assistência farmacêutica (UNIVILLE, 2019).

A FAE através do ensino da Universidade, tem o objetivo de organizar um modelo de serviço farmacêutico de excelência na dispensação de medicamentos do CEAF, por meio da realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, proporcionando, o desenvolvimento e operacionalização do estágio curricular obrigatório aos estudantes do curso de farmácia (MUNICÍPIO DE JOINVILLE, 2018).

O estágio realizado na FAE proporciona aos acadêmicos, experiências teórico-práticas, por meio da vivência profissional com a prestação de serviços farmacêuticos. Essas experiências trazem a realidade social para dentro da universidade à medida que leva a universidade a buscar soluções para atender a demanda da comunidade (ROSSIGNOLI e FERNÁNDEZ-LLIMÓS, 2003).

OBJETIVOS

Objetivo geral

Expor os resultados provenientes dos 20 anos de parceria firmada entre o serviço público e a universidade o qual possibilitou a implantação e manutenção da Farmácia Escola no município e o impacto gerado na comunidade.

Objetivos específicos

- Evidenciar os benefícios que a parceria proporcionou aos usuários do SUS e aos futuros profissionais de saúde;
- Demonstrar as principais atividades desenvolvidas durante o estágio curricular obrigatório;
- Enaltecer a importância do estágio curricular nos serviços prestados.

METODOLOGIA

Os atendimentos na FAE são realizados por servidores públicos, estagiários curriculares obrigatórios e funcionários da Univille e estagiários contratados.

A FAE constitui um estágio obrigatório para estudantes de farmácia da Univille, sendo a vivência do acadêmico uma estratégia para a consolidação do aprendizado adquirido em sala de aula. Nesse ambiente a prática da atenção farmacêutica pode ser desenvolvida e aprimorada por meio da supervisão docente, além de auxiliar na compreensão da estruturação e funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para auxiliar no funcionamento da FAE, na orientação e supervisão dos estagiários, a Univille disponibiliza dois farmacêuticos e dois professores, os quais são responsáveis pela supervisão direta dos alunos que estão realizando o estágio curricular obrigatório na FAE.

O primeiro acesso aos serviços ofertados na FAE é geralmente realizado através da

recepção. Para solicitação de medicamentos do CEAF é necessário apresentar as documentações exigidas no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) e definidas pela Diretoria de Assistência Farmacêutica (DIAF). Estas documentações são conferidas na FAE e após enviadas para avaliação pela DIAF. Após a avaliação o paciente é contactado para agendar a primeira dispensação ou para retirar os documentos, o parecer negativo e levar ao prescritor. Após a primeira retirada do medicamento o usuário é reagendado mensalmente para as próximas retiradas.

Resultados

A equipe da FAE atende mensalmente uma média de 9.500 usuários. A parceria de 20 anos auxilia na realização de atendimentos humanizados e de qualidade prestados aos municípios, favorecendo a adesão ao tratamento e o uso racional de medicamentos.

Os estagiários curriculares, realizam os atendimentos no período vespertino e são supervisionados diretamente por professores durante todo o estágio. Os acadêmicos recebem orientações sobre as doenças, modo de administração dos medicamentos e técnicas para os atendimentos, possibilitando assim a realização de atendimentos voltados para o cuidado. Uma oportunidade de juntar teoria e prática vivenciando a atuação do farmacêutico.

Os estagiários realizam atendimentos individualizados de solicitação de medicamentos e também de primeira dispensação, que são os atendimentos para pacientes que farão o uso da medicação pela primeira vez. Os pacientes e seus cuidadores recebem orientações sobre a doença, uso dos medicamentos e eventuais dúvidas sobre o seu tratamento.

Para avaliação e acompanhamento do aprendizado durante o estágio, os acadêmicos desenvolvem individualmente um portfólio, descrevendo situações que vivenciam durante os seus atendimentos.

A universidade presta auxílio na elaboração de materiais educativos que podem ser utilizados pelo serviço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os atendimentos realizados na FAE vão além da solicitação e entrega de medicamentos, busca-se acolher os usuários, que muitas vezes estão passando por um momento delicado de diagnóstico ou de falha de um tratamento, promover a qualidade de vida e oferecer as ferramentas necessárias para promoção ao uso racional de medicamentos.

A parceria firmada proporciona benefícios aos usuários do SUS através da prestação direta dos atendimentos realizados pelos estagiários de forma humanizada e com qualidade, aos quais possuem a supervisão de professores, além contribuir para a formação dos futuros profissionais de saúde e dar suporte aos servidores da FAE.

Esta vivência dos estudantes proporciona um aprendizado prático o qual contribui para a formação de um futuro profissional com pensamento crítico, conhecimentos técnico e científico, com responsabilidade social, ética e compromisso com a cidadania, comprometidos com o bem estar da comunidade e com conhecimentos sólidos sobre o SUS. Além disso, o contato próximo entre Universidade e FAE também agrega conhecimento técnico e científico e contagia os ser-

vidores.

A parceria firmada há mais de 20 anos entre SMS e Univille traz benefícios aos acadêmicos, aos servidores e a toda a comunidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso. Senado. Portaria nº 13, de 6 de janeiro de 2020. Dispõe sobre as regras de financiamento e execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Coleção de Leis da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, publicado em: 08/01/2020, Edição: 5, Seção: 1, Página: 34, 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-13-de-6-de-janeiro-de-2020-237059261>> Acesso em: 19 nov. 2021.

MUNICÍPIO DE JOINVILLE. Secretaria de Saúde, Conselho Municipal de Saúde. Resolução N° 056/2018. Dispõe sobre a Proposta de Acordo de Cooperação Farmácia Escola. Resolução SEI N° 2382713/2018 - SES.CMS. Diário Oficial Eletrônico do Município de Joinville, nº 1021. Disponibilização: 11/09/2018. Publicação: 11 de set. de 2018. Disponível em: <<https://www.joinville.sc.gov.br/wp-content/uploads/2018/09/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CMS-2018-09-11-n%C2%BA-056.pdf>> Acesso em: 14 dez. 2021.

UNIVILLE - Universidade da Região de Joinville. Projeto pedagógico do curso Farmácia: Campus Joinville/ Universidade da Região de Joinville. - Joinville, SC: UNIVILLE, 2019. Disponível em: <https://www.univille.edu.br/community/novoportal/VirtualDisk.html/downloadDirect/1631067/PPC_Farmacia.pdf> Acesso em: 14 dez. 2021.

ROSSIGNOLI, P.; CORRER, C.J. y FERNÁNDEZ-LLIMÓS, F. Interesse dos acadêmicos nas atividades de estágio em farmácia escola em Curitiba-Brasil. Revista Seguimento Farmacoterapêutico; pág 62-68. Espanha, 2003.